

EDITORIAL

Esta é a última edição da *RAE-eletrônica*, o que poderia ser lido como uma notícia triste, mas não é o caso. A *RAE-eletrônica* não vai acabar, e sim ser integrada à *RAE*, que também já é eletrônica há alguns anos. Assim, se em 2010 tivemos quatro edições da *RAE* e duas da *RAE-eletrônica*, a partir de 2011 teremos seis edições da *RAE*, mantendo o número total de edições e a mesma qualidade que caracterizou as duas publicações.

Em nove anos de história, a *RAE-eletrônica* contou com 18 números e cerca de 150 trabalhos publicados. Foi lançada em janeiro de 2002 com a marca de pioneirismo que caracteriza a FGV-EAESP, tendo sido uma das primeiras publicações científicas em Administração totalmente on-line e gratuita. E aceita rapidamente pela comunidade científica da área, manteve a mesma qualidade e o mesmo rigor com que a *RAE* sempre foi reconhecida. Autores como Alberto Martinelli, Claude Machline, Eugène Enriquez, Ernesto Lima Gonçalves, João Luiz Becker, Jorge Ferreira da Silva, Mark Granovetter, Ricardo Pereira Câmara Leal, entre tantos outros, tiveram seus artigos publicados nas suas páginas digitais.

Nos últimos anos, houve um esforço adicional da equipe editorial na internacionalização da *RAE-eletrônica*, o que possibilitou que a revista fosse incluída em importantes indexadores, como ProQuest, SciELO, EBSCO, Scopus, DOAJ, Gale Cengage Learning, Cabell's, IBSS, Latindex, Sumários Brasileiros de Revistas Científicas e Ulrichs. Mais recentemente, passamos a publicar os resumos e as palavras-chave em espanhol.

Nesta edição, apresentamos o Fórum de Gestão de Operações, fruto de uma parceria entre a *RAE*-publicações e o Departamento de Administração de Produção e Operações (POI), que anualmente organiza o Simpósio de Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI). Esse Fórum teve como editores científicos os professores Henrique Luiz Correa (Crummer), Ely Laureano Paiva (FGV-

EAESP) e Marcos André Mendes Primo (UFPE), e quatro artigos publicados, além de uma apresentação.

Luciene Eberle, Gabriel Sperandio Milan e Fernanda Lazzari relatam os resultados de uma pesquisa, conduzida em uma instituição de ensino superior, cuja proposta foi identificar atributos valorizados pelos clientes de forma que o resultado permitisse que as operações da organização fossem mais bem orientadas para oferecer aos clientes serviços de maior qualidade, aumentando os níveis de retenção. Guilherme Silveira Martins, Luciano Rossoni, João Mário Csillag, Michele Esteves Martins e Susana Carla Farias Pereira apresentam um estudo com mais de 2.500 artigos publicados no Brasil, no campo de Gestão de Operações, com a proposta de estabelecer relações entre a produtividade dos pesquisadores e sua posição e atuação na estrutura das redes de pesquisa.

Eliciane Maria da Silva, Fernando César Almada Santos e Mário de Castro analisam o impacto de algumas práticas, em Gestão de Operações, no desempenho operacional e nos negócios das organizações. Por fim, Priscila Laczynski de Souza Miguel e Luiz Artur Ledur Brito testam o impacto de três potenciais antecedentes (confiança, relacionamento e apoio da alta gerência) sobre a gestão da cadeia de suprimentos e tiram conclusões que podem orientar ações gerenciais em empresas que pretendem melhorar suas práticas nessa área.

Adicionalmente ao Fórum de Gestão de Operações, quatro artigos compõem a edição atual. Marcelo Moll Brandão, Juracy Parente e Beatriz Bastos Oliveira investigam a percepção de *crowding* entre consumidores brasileiros em "lojas de descontos" e sua influência na satisfação e comportamento de compra. Luiz Fernando Dalmonech, José Mario Bispo Sant'anna, Arilton C. C. Teixeira e Ézio Carlos Silva Baptista analisam os fatores intervenientes nas quebras de contrato entre postos revendedores e as distribuidoras no setor de combustíveis brasileiro. Martin Francisco de Almeida Fortis contrasta a amplamente difundida abordagem situacional de Carlos Matus no âmbito do planejamento governamental com sua epistemologia, largamente ignorada no meio acadêmico especializado. Filipe João Bera de Azevedo Sobral analisa em que medida diferenças individuais ao nível da personalidade condicionam o julgamento moral de práticas negociais eticamente ambíguas e intenções comportamentais. Completa a edição uma resenha de Wlamir Gonçalves Xavier do livro *The India Way*.

A todos, uma boa leitura!

Eduardo Diniz

Editor chefe

RAE-eletrônica

ISSN 1676-5648

©2010 Fundação Getúlio Vargas – Escola de Administração
de Empresas de São Paulo.



**FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS**



Escola de Administração
de Empresas de São Paulo